

Shell Script do zero

Aula 2 – Variáveis

São muitos os valores que lidamos na programação e eles variam muito, por isto é que existem as variáveis, elas podem assumir qualquer valor, numéricos ou alfanuméricos a qualquer momento.

Portanto, variável é um nome com um valor dentro dela que fica armazenado na memória para ser usado quando preciso. **(seu nome nunca começa com número).**

Para confundir menos, é recomendado escrever as variáveis com letras maiúsculas e nem precisa falar que não se pode escreve-las com acento.

Valor:

Numérico → Números armazenados (para fazermos contas)

Alfanuméricos → Podem ser números, textos ou os dois juntos, o importante saber é que sempre será considerado como um texto

Exemplificando:

Posso criar um script que necessite colher o nome de alunos, mas a cada rodada o nome será diferente, então eu posso criar a variável ALUNO que armazenará este valor dentro dela.

Com o simbolo “\$” antes da variável, prevalece o valor que esta dentro dela.

Exemplo: Dentro da variável “FAZER” tenho este valor → “mkdir programa”

No script digito uma linha assim: \$FAZER

O que vai acontecer ???

O shell vai dar o comando “mkdir programa” criando o diretório pedido

Por causa do simbolo ele considera o conteúdo

Exemplos de como colher os dados para a variável:

Não se preocupe em decorar estes comandos, procure entender o raciocínio.

Você mesmo dá o valor dentro do script

```
ALUNO=$"Jonatan"
```

Aqui ao invés de chamar de variável, podemos chama-la de constante, já que o valor **Jonatan** não muda, a não ser que você crie outra linha modificando este valor

Recebendo o valor digitado pelo usuário

```
echo "Digite o nome do aluno"  
read ALUNO
```

Onde “read” é o comando para que o usuário digite o valor da variável em questão

Pegando o valor de um arquivo texto

```
ALUNO=$(cat /etc/matricula)
```

O valor da variável será o resultado do comando dentro do parênteses, neste caso mostra o conteúdo do arquivo matricula.

O Linux é case sensitive, ou seja, se escreveu determinada variável em maiúscula, você não pode mudar para minúscula no meio do Script, porque ele reconhece como outra palavra.

Neste caso o usuário digita o nome do programa, e a variável PACOTE usa este resultado, ex: se o usuário digitar mplayer, a variável PACOTE terá o Valor: "protecmplayer".

```
echo "Digite o comando do programa"  
read PLAI  
PACOTE="$protec$PLAI"
```

```
PING1=$(ping -w 2 192.168.0.130)  
echo $PING1 date > /home/log
```

Aqui PING1 será o resultado de dois Pings, depois seu valor é gravado no Arquivo /home/log juntamente com a data.

```
RODANDO=$(ps -elf $PROG)
```

É normal usarmos variáveis pegando valores que envolvem outras variáveis, aqui eu uso o comando ps e a variável \$PROG para acharmos a linha de algum programa, e o resultado deste comando será o valor de \$RODANDO.

```
echo "Texto"  
echo "Aperte enter para prosseguir"  
read segue
```

Neste caso o valor da variável não importa, pois, sua utilidade é de apenas parar a tela exibida para que o usuário possa ler a mensagem e dê enter para prosseguir.

As variações são muitas e a medida que for necessário ou pedido, podemos abordar o assunto mais minuciosamente.

Até a próxima aula, onde aprenderemos o conceito de operadores de comparação